

# Sermão 374

(09, 114-A)

O perdão às ofensas II.

Santo Agostinho

**Se teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: “Estou arrependido”, perdoar-lhe-ás<sup>1</sup>.**

## Análise

*Devemos perdoar sempre. Somos devedores de Deus. A parábola do servo que devia e a quem o senhor perdoou a dívida, mas que cobrou do seu companheiro. Socorrer o pobre com dinheiro e o culpado com o perdão. A necessidade de dar o dinheiro para conservá-lo no céu. O perdão não empobrece e é uma maneira de fazer misericórdia. Diariamente devemos repetir: “Perdoai as nossas ofensas”. Se for preciso corrigir, façamos com amor.*

### **01 – O que significa sete vezes.**

Ouvimos no Evangelho o preceito salutar de perdoar àquele de nossos irmãos que nos ofendeu. E, para que não se acredite que uma vez basta e que não é necessário perdoá-lo cada vez que ele pecou, se ele pedir perdão, aqui está o que é dito: *Se pecar sete vezes no dia*

---

<sup>1</sup> Lucas 17: 3 e 4.

*contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: “Estou arrependido”, perdoar-lhe-ás.*

Se você compreender bem sete vezes, isto quer dizer sempre, pois o número sete é tomado pela universalidade. Daí estas outras palavras: *O justo cai sete vezes, mas ergue-se*<sup>2</sup>, ou seja, toda vez que ele se abaixa profundamente pela tribulação, nem por isso ele é abandonado, mas libertado de todas as angústias.

Daí também: *Sete vezes ao dia eu vos louvarei*<sup>3</sup>, pois sete vezes ao dia significa sempre. Assim, *sete vezes ao dia* é substituído em outro Salmo por: *Bendirei continuamente ao Senhor. Seu louvor não deixará meus lábios*<sup>4</sup>.

Mas, não é somente nossa língua que canta os louvores ao Senhor e nos calar não é deixar de bendizê-lo. Há um louvor para ele em todos os nossos pensamentos, em todas as nossas ações, em todos os nossos costumes. Isto é bendizer Aquele de quem recebemos todos os nossos bens.

Vemos, de fato, os Apóstolos pedirem que a fé cresça neles<sup>5</sup>. Foram dadas a eles as primícias dessa fé cujo crescimento ele pediam ao Senhor?

Longe disso. Eles pediram, Àquele que havia começado, que ele terminasse sua obra, como disse o Apóstolo: *Aquele que iniciou*

---

<sup>2</sup> Provérbios 24: 16.

<sup>3</sup> Salmo 118: 164.

<sup>4</sup> Salmo 33: 2.

<sup>5</sup> Cf. Lucas 17: 5. *Os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta-nos a fé!”*

*em vós esta obra excelente lhe dará o acabamento até o dia de Jesus Cristo*<sup>6</sup>.

O que cantamos há pouco demonstra outra coisa, meus irmãos caríssimos: *Ensinai-me vosso caminho, Senhor, para que eu ande na vossa verdade*<sup>7</sup>. Ele não diz somente: “Ensinai-me vosso caminho”, pois o Senhor faz isto também, mas ele pede que ele não o abandone, depois de tê-lo ensinado. Então, é pouco o Senhor nos ter ensinado o caminho, se não aprendemos por nós mesmos; é preciso também que ele nos conduza no caminho e nos leve até à Pátria.

Como temos de Deus todos os nossos bens, é louvar Deus sem parar pensar em nossas boas obras Naquele que nos deu todos os bens e, como viver bem é louvar Deus incessantemente, *bendigamos continuamente ao Senhor. Que seu louvor não deixe nossos lábios.*

Então, é dito: *Sete vezes ao dia eu vos louvarei*, para indicar, com o número sete, que ele será louvado sempre.

## **02 – O devedor sem amor pelos seus devedores.**

Então, se seu irmão se tornar culpado sete vezes contra você e se ele lhe disser: “Eu me arrependo. Perdoe-me”, não se canse de perdoar sempre o arrependido.

---

<sup>6</sup> Filipenses 1: 6.

<sup>7</sup> Salmo 85: 11.

Se você mesmo não fosse um devedor, você poderia impunemente se cansar com essas cobranças. Mas, como você é um devedor. Daquele que não tem nenhuma dívida, então, você tem que ver como você deve agir com relação ao seu devedor, pois Deus agirá da mesma forma com relação a você.

Escute e trema: *Dirigi meu coração para que eu tema o vosso nome*<sup>8</sup>, diz o Profeta. Se você teme quando é perdoado, tema para perdoar.

O Senhor condescende ele mesmo dar a você a medida do medo que você deve ter, quando ele lhe propõe como exemplo, no Evangelho, o servo cujo senhor quis fazer um acerto de contas e o encontrou devedor de mil talentos. *Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que fosse vendido, ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens para pagar a dívida*<sup>9</sup>.

Esse servo, caindo aos pés do seu senhor e implorando por uma extensão de prazo, mereceu ter sua dívida perdoada. Mas, ao se afastar do senhor que lhe tinha perdoado toda a dívida, ele encontrou um dos seus companheiros que também era seu devedor de cem denários. Ele o pegou então pela garganta para obrigá-lo a pagar sua dívida.

Quando sua dívida foi perdoada, seu coração exultou, mas não a ponto de temer o nome do Senhor seu Deus. O servo que lhe devia

---

<sup>8</sup> Salmo 85: 11.

<sup>9</sup> Mateus 18: 26.



disse a ele o que o que ele havia dito ao seu senhor: *Dá-me um prazo e eu te pagarei!*<sup>10</sup> “Não! Você pagará hoje”, respondeu o outro.

Contou-se ao pai de família o que tinha acontecido e, vocês sabem, não apenas ele o ameaçou de não mais lhe perdoar nada no futuro, se ele o encontrasse ainda devedor, como fez recair sobre sua cabeça o que havia sido perdoado e o condenou a pagar o que havia sido quitado.

Como então precisamos temer, meus irmãos, se temos a fé, se acreditamos no Evangelho, se pensamos que Deus não pode mentir?

Então, temamos, observemos, fiquemos atentos, perdoemos.

O que vocês podem perder ao perdoar? Vocês não têm que doar dinheiro, mas um perdão. Todavia, ao doar dinheiro, vocês não serão árvores estéreis.

### **03 – O dinheiro não amado é bem usado.**

Doar dinheiro é socorrer um pobre; perdoar é socorrer um pecador. O Senhor quer estas duas ações, ele tem uma recompensa para cada uma delas e uma exortação para cada uma delas: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*<sup>11</sup>.

---

<sup>10</sup> Mateus 18: 30.

<sup>11</sup> Lucas 6: 37 e 38.

Mas você que não sabe perdoar e nem doar, você conserva a ira e o dinheiro. Pense que sua ira não pode ser resgatada com seu dinheiro, pois *os tesouros não beneficiarão os ímpios*<sup>12</sup>.

A frase não é minha, é de Deus. Aqueles que o louvam sabem bem. Eu a li para repeti-la e acreditei nela para lhes falar. *Os tesouros não beneficiarão os ímpios*. Parece que eles beneficiarão, mas não beneficiarão. Talvez ajudem no presente, se eles produzirem alguma coisa, mas, no dia do juízo, eles não servirão para nada. Se eles forem guardados, eles não servirão para nada, mas, se eles forem desprezados, eles servirão.

Usar bem a justiça é amá-la e se você não a ama, você não pode ter a força, a temperança, a castidade, o amor. Quanto às outras qualidades da alma, amá-las é usá-las bem, mas fazer bom uso do dinheiro é não amá-lo.

Se o dinheiro for amado de fato, que ele seja guardado no céu. Se há o medo de perdê-lo, que ele seja colocado em um lugar mais seguro, pois, quando se trata de conservar seu dinheiro, não é seu servo que é fiel e o Senhor é quem o engana.

Você não ouviu dizer: *Ajuntai para vós tesouros no céu?* Isto não é ordenar que você os perca, mas que os envie na sua frente. Então: *Ajuntai para vós tesouros no céu, onde não os consomem nem as*

---

<sup>12</sup> Provérbios 10: 2 (Septuaginta).

*traças nem a ferrugem e os ladrões não furtam nem roubam. Porque, onde está o teu tesouro, lá também está teu coração*<sup>13</sup>.

Juntar tesouros na terra é também colocar seu coração na terra. O que acontece com seu coração que é colocado assim na terra? Ele se enfraquece, se corrompe, se desfaz no pó.

Erga bem alto o que você ama. É lá que é preciso amar.

E evite acreditar que você receberá aqui o que você depositou lá. Você deposita coisas mortais e receberá coisas imortais. Você deposita no tempo e receberá bens eternos. Você deposita bens terrenos e receberá bens celestes. Enfim, você doa em boas obras o que o Senhor deu a você e você receberá uma recompensa deste mesmo Senhor.

## **04 – Os pobres são os carregadores que levam os bens para o céu.**

Mas, você perguntará: “Como depositar tudo isso no céu? Com que máquinas eu posso subir até lá com meu ouro e com minha prata? Onde conseguir essas máquinas?”

Transporte-os. Seus carregadores serão os pobres, pois o desprezo do mundo fez deles carregadores. Isto é, enfim, emitir uma carta de crédito: dar aqui e receber lá.

---

<sup>13</sup> Mateus 6: 20 e 21.

Agora, não se trata de algum mendigo em farrapos, mas destas palavras: *Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*<sup>14</sup>.

É na pessoa do pobre que recebe Aquele que fez o pobre e é do rico que recebe Aquele que fez o rico. Ele recebe o que deu a você e você dá a Cristo o próprio bem dele, não o seu.

O que lhe serve se vangloriar de ter conseguido muito aqui embaixo? Lembre-se de como você veio. Você encontrou tudo aqui embaixo e usar mal de tudo o que você encontrou é se inchar de orgulho.

Você não saiu nu das entranhas da sua mãe? Doe, então, doe, para não perder o que você tem. O que você doar, você encontrará lá em cima e o que você não doar, você deixará tudo aqui embaixo. Doando ou não doando, você partirá para sempre.

Algumas vezes, para não doar de sua abundância, a avareza encontra uma desculpa. Mas é uma desculpa fútil, desprezível e que os ouvidos dos fiéis não podem acolher.

A avareza pensa, de fato: “Doar é não ter mais. Doar muito é se empobrecer e depois ser preciso implorar ajuda, receber esmola. A abundância é necessária não somente para eu viver e me vestir, mas também para minha casa e minha família. Ela é necessária também

---

<sup>14</sup> Mateus 25: 40.



para os bastardos felizes, para fechar a boca de qualquer caluniador, para me resgatar. Há tantos imprevistos nas coisas humanas que eu preciso de uma reserva para me livrar deles”.

## **05 – A correção não impede o perdão.**

Isto é o que se diz para conservar o dinheiro. O que você dirá para recusar o perdão àquele que o ofendeu? Se você não doa seu dinheiro ao pobre, perdoe ao menos o arrependido.

O que você perderá, se você fizer isso? Eu sei o que você perderá, o que você vai sacrificar, mas sacrificar para seu bem. Você vai sacrificar sua ira, sacrificar sua indignação, banir do seu coração o ódio contra seu irmão.

Se tudo isso permanecer, como você ficará? Se essa ira, essa indignação, esse ódio permanecerem, o que será de você? Que mal eles não causam?

Escute a Escritura: *Quem odeia seu irmão é assassino*<sup>15</sup>.

“Então, se ele me ofender sete vezes em um dia, eu o perdoo-rei?”

Perdoe, é o que diz Cristo, o que diz a Verdade que você acaba de cantar: *Ensinai-me vosso caminho, Senhor, para que eu ande na vossa verdade*<sup>16</sup>. Não tenha medo; ela não o enganará.

---

<sup>15</sup> 1 João 3: 15.

<sup>16</sup> Salmo 85: 11.

Mas, talvez você pense: “Então, não haverá mais castigo? Todo pecado ficará sempre impune? Será muito fácil para o pecador, se ele pensar que será perdoado sempre”.

De forma alguma! Ao mesmo tempo, que o castigo vigie e a benevolência não durma.

Você acredita, de fato, que retribui o mal com o mal, quando você castiga um pecador? É o oposto: você retribui o mal com o bem. Não castigar seria fazer um mal. Algumas vezes a mansidão suaviza o castigo que, nem por isso deixa de ser dado.

Mas, não há então nenhuma diferença entre sufocar o castigo com a negligência e temperá-lo com a mansidão? Que o pecador tenha então o castigo. Golpeie, mas perdoe.

Vejam o próprio Senhor. Escutem o Senhor. Pensem bem no que nós, mendigos, repetimos diariamente: *Perdoai as nossas ofensas*<sup>17</sup>. E você se cansaria em ouvir seu irmão repetir para você: “Perdoe-me. Estou arrependido”?

Quantas vezes você disse isto para Deus? Você faz uma prece que não inclui esta súplica?

Você quer que o Senhor lhe diga: “Ontem eu o perdoei. Antes de ontem eu o perdoei, Tantas vezes eu o perdoei”. Quantas vezes ele precisa perdoá-lo ainda? Você quer que ele diga a você: “Você vem sempre com estas palavras. Você me diz sempre: *Perdoai minhas*

---

<sup>17</sup> Mateus 6: 12.

*ofensas*. Você sempre bate no peito, mas não se endireita, como um ferro endurecido”?

Mas, porque é preciso um castigo, o Senhor nosso Deus é sem perdão, já que dizemos com fé: *Perdoai as nossas ofensas?*

Embora ele nos perdoe, o que é dito sobre ele? O que está escrito sobre ele? *O Senhor corrige a quem ama*. Seria somente em palavras? *E castiga todo aquele que reconhece por seu filho*<sup>18</sup>.

O filho pecador não precisaria ser flagelado, se ele, o Filho Unigênito de Deus e sem pecado condescendeu sofrer a flagelação?

Inflija então o castigo, mas afaste a ira do seu coração.

Isto, de fato, foi o que disse o Senhor, falando daquele devedor sobre quem ele fez recair toda sua dívida, porque ele se conduziu sem piedade com relação ao seu companheiro: *Assim vos tratará meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão, de todo seu coração*<sup>19</sup>.

Perdoe então onde Deus vê e, por isso, não negligencie o amor. Exerça uma severidade salutar. Ame e corrija. Ame e castigue.

Algumas vezes sua mansidão é uma crueldade. Como a mansidão pode der uma crueldade? Quando você não repreende o pecado e o pecado mata aquele que você poupou com seu amor cruel.

Que sua palavra seja uma hora severa e outra hora dura. Observe o que provocará o que ela ferir. O pecado devasta o coração, pro-

---

<sup>18</sup> Hebreus 12: 6 e Provérbios 3: 11 e 12.

<sup>19</sup> Mateus 18: 36.

voca devastações em nós mesmos, sufoca a alma e a leva à perdição. Castigue então por piedade.

## **06 – Às vezes é mais misericordioso aquele que é cruel do que aquele que é indulgente.**

Para melhor compreender, meus irmãos, tudo o que eu quero dizer, imaginem dois homens que veem um jovem tonto que vai se sentar sobre a grama onde eles sabem que uma serpente está escondida. Sentar-se ali é ser picado e morrer.

Esses dois homens sabem disso. Um deles diz: “Não se sente ali”. O outro ignora.

O tonto vai se sentar lá e vai morrer. O outro homem diz: “Ele não quer nos ouvir. É preciso corrigi-lo, detê-lo, levá-lo à força, chicoteá-lo. Enfim, fazer tudo o que for possível para impedi-lo de perecer”. O primeiro homem, por sua vez, diz: “Deixe-o se sentar. Não o golpeemos, não façamos nada, não o firamos”.

Qual desses dois homens agiu com misericórdia: o que deixou o tonto fazer o que queria e morrer ou o homem que o castigou para impedir que ele morresse?

Compreendam então o que vocês devem fazer com relação àqueles que estão submetidos a vocês. Mantenham os bons costumes através da disciplina.



No entanto, sejam benevolentes e perdoem do fundo dos seus corações. Que não haja nenhuma ira no interior de vocês, porque essa ira, inicialmente não passa de um feto bem pequeno e, em certo sentido, desprezível. Se uma nova ira vier a perturbar seu olho, como faria uma palha \_\_ *A ira turvou meus olhos*<sup>20</sup> \_\_, essa palha se alimenta com as suspeitas, se fortifica com o tempo e logo ela se tornará uma trave.

Uma ira enraizada logo virará ódio e o ódio virará um homicídio, pois, *quem odeia seu irmão é assassino*<sup>21</sup>, está escrito.

Algumas vezes pessoas que alimentam o ódio em seus corações repreendem aqueles que ficam irados. Como você alimenta o ódio e repreende aquele que se enraivece? *Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?*<sup>22</sup>

Terminemos este sermão, meus irmãos, invocando o Senhor, para que ele condescenda nos conceder o que nos ordena fazer: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*<sup>23</sup>.



---

<sup>20</sup> Salmo 6: 8.

<sup>21</sup> 1 João 3: 15.

<sup>22</sup> Mateus 7: 3.

<sup>23</sup> Lucas 6: 37 e 38.

## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.  
Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Da série de sermões editados em 1819 por Octave Fraja Frangipani, monge da Abadia de Monte Cassino.

# Conteúdo

Sermão 374 .....	1
Análise.....	1
01 – O que significa sete vezes.....	1
02 – O devedor sem amor pelos seus devedores. ....	3
03 – O dinheiro não amado é bem usado. ....	5
04 – Os pobres são os carregadores que levam os bens para o céu.....	7
05 – A correção não impede o perdão.....	9
06 – Às vezes é mais misericordioso aquele que é cruel do que aquele que é indulgente. ....	12
Créditos.....	14
Conteúdo.....	15